



Cum Panis Maçônico

Compartilhando o Rito de York americano

A ÉTICA DA SOLIDARIEDADE MAÇÔNICA E OS PRINCÍPIOS DA ORDEM

A palavra “solidariedade” deriva do francês *solidarité*, e significa ao mesmo tempo um sentimento e uma ação.

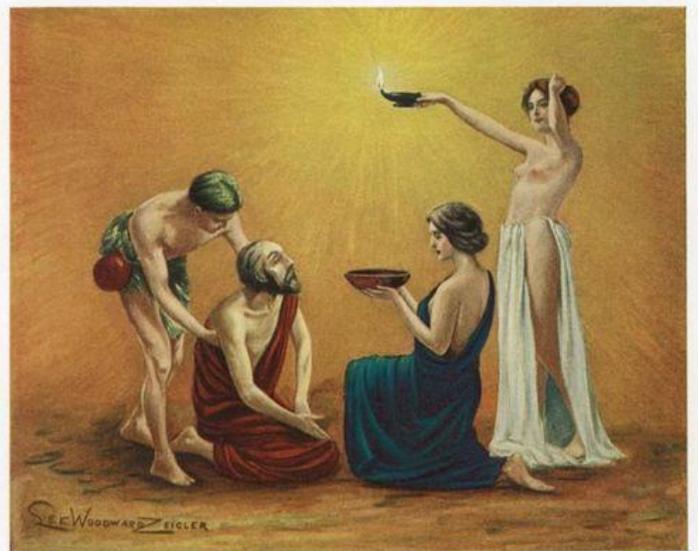
É um sentimento, quando nos identificarmos com o sofrimento de alguém e nos sentimos instados a fazer algo, movidos pelo amor fraterno.

É uma ação, quando efetivamente praticamos a bondade em favor desse alguém que necessita.

É da própria natureza humana o exercício da solidariedade entre membros de grupos sociais, que se congregam a partir da união de simpatias, interesses mútuos e propósitos. A Maçonaria é uma Irmandade onde se preconiza o auxílio, cujo raio de ação começa em seu círculo interno e se estende por toda a sociedade, pois é sua meta colaborar para ela seja cada dia mais justa e perfeita e feliz.

Em razão disso, as Lojas maçônicas possuem um *Tronco de solidariedade* ou *beneficência*, que são valores doados espontaneamente pelos seus membros, os quais são destinados a ajudar alguém que necessite.

O caráter solidário é sempre enfatizado no Rito de York conforme praticado pela GLOMARON, eis que em suas reuniões dá-se aos presentes a oportunidade de informar se sabe de algum Irmão que esteja doente, aflito, ou que necessite de nossa ajuda ou solidariedade.



Brotherly Love, Relief and Truth

Vamos agora relacionar a solidariedade com os princípios da Maçonaria:

É importante destacar que no plano internacional, os princípios da Maçonaria são identificados como sendo os seguintes: *Brotherly Love, Relief, Truth*, que pode ser traduzido como Amor, Amparo e Verdade. Tal divisa é

amplamente adotada pela maçonaria universal, com destaque para os maçons de origem anglo-saxã.

A imagem acima é alusiva a este lema, onde vemos um homem recebendo amor (alguém o segura), amparo (alguém oferece um vaso) e verdade (alguém segura uma lâmpada, representativa da luz).



Liberté • Égalité • Fraternité

RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

Por outro lado, a maioria dos maçons brasileiros se identifica com a tríade *Liberdade, Igualdade e Fraternidade*, que é originário da Revolução Francesa, mas que depois foi adotada pela Maçonaria francesa, influenciando outros países como o caso do Brasil.

Há ainda outras tríades maçônicas, como a *Fé, a Esperança e a Caridade*, conhecidas como virtudes teológicas.

Não obstante, independente do lema adotado, em todas encontramos uma relação com a solidariedade, ora como *Amparo*, ora como *Fraternidade ou Caridade*.

Dentro desse contexto, afirmamos que a solidariedade deve ser praticada dentro de parâmetros éticos, senão vejamos:

O termo “Ética” vem do grego *ethikós* e significa aquilo que pertence ao *éthos*, ou seja, um bom costume. Se diferencia da moral pois essa última se baseia em valores externos, ou seja, que recebemos da sociedade e da família, enquanto que a ética se funda em nossa própria razão interna.

A solidariedade maçônica deve se guiar por parâmetros éticos, racionais e diante de uma causa justa. Não devemos, na prática do auxílio, prejudicar injustamente a terceiros, pois isso macularia completamente a pureza do ato solidário.

Na vida social, sempre que um maçom precise decidir entre ajudar um Irmão ou um profano, é natural que se oriente pelos laços de Irmandade. Porém assim deve proceder sempre que haja igualdade de condições entre os candidatos, pois jamais deve dar preferência a um Irmão que seja menos digno de obter o favor do que um profano com melhores atributos, pois uma injustiça atentaria contra os valores apregoados pela Ordem.

Dentro dessa aplicação da Ética da Solidariedade Maçônica, temos que tradição da Ordem é no sentido de que quando um Irmão se desvia da moral maçônica, corre o risco de perder o direito de ser amparado por seus Irmãos.

Embora a Ordem seja rígida na exigência da aplicação da ética nas relações entre os Maçons, de modo a nunca prejudicar injustamente terceiros, e exigindo de seus membros conduta exemplar na sociedade, ainda assim há os detratores da Ordem, aqueles que movidos pela inveja e pela ignorância acusam os maçons de se beneficiarem de forma incondicional.

Tais pessoas, tateando nas trevas da ignorância e do preconceito, estão submersas no erro, não conseguem perceber que muitos maçons prosperam porque são inteligentes e de bom caráter. É exatamente por possuírem tais qualidades que foram admitidos maçons, e são em razão destas mesmas virtudes que conseguem obter o merecido destaque social.